



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Trajetórias de pessoas trans binárias e não-binárias na Universidade Federal do Rio Grande do sul
Autor	LUIZA KÂRANA SOTO DA SILVEIRA
Orientador	HENRIQUE CAETANO NARDI

Trajetórias de pessoas trans* binárias e não-binárias na universidade Federal do Rio Grande do sul

Esta pesquisa integra uma pesquisa mais ampla dominada “Subjetivação e marcadores sociais da diferença: trajetórias de vida face ao dispositivo da sexualidade”, desenvolvida pelo NUPSEX e orientada por Henrique Caetano Nardi. O objetivo desta pesquisa é entender as ferramentas de sobrevivência, bem como as redes de apoio, construída por e para pessoas Trans¹ binárias e não-binárias que ingressaram nesta universidade, assim como analisar quais as narrativas desenvolvidas por estas pessoas que são atravessadas por este marcador. A relevância desse projeto encontra-se na necessidade de criar outras possibilidades de existência para estas pessoas, levando-se em consideração argumentos trazidos pelas pessoas já entrevistadas sobre as violências simbólicas cometidas por professores e professoras, colegas e orientadores e orientadoras, para além dos lugares em que algumas pessoas dizem ser colocadas, ou seja, como o de “objeto de estudo” ou “reafirmção” de suas existências e capacidades intelectuais. Assim, para que possamos coletivamente traçar as estratégias, como grupos de apoios ou redes de compartilhamento de experiências, é necessário escutar essas e esses sujeitos. A metodologia da pesquisa utiliza entrevistas não-estruturadas baseadas na perspectiva das trajetórias de vida, além de inserção no campo. Especificamente sobre a temática aqui abordada, já foram realizadas três entrevistas pela plataforma Mconf. A pesquisa encontra-se na etapa inicial, onde estão sendo coletadas as entrevistas com estudantes de diversos cursos, além da análise de referências bibliográficas.

¹ Trans: conceito guarda-chuva para designar pessoas que não se identificam com o gênero atribuído ao nascimento, estas podendo ser de F>M ou M>F, além de identidades que não se encaixam dentro das duas categorias.